



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Concepções de Memória, História e Verdade em relatos de perseguidos da ditadura brasileira.
Autor	ROBERTA DA SILVA MORAIS
Orientador	CARLA SIMONE RODEGHERO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Concepções de memória, história e verdade em relatos de perseguidos da ditadura brasileira.

Aluna pesquisadora: Roberta da Silva Morais

Orientadora: Prof.^a Dra. Carla Simone Rodeghero

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A ideia para este trabalho surgiu durante a pesquisa *A Anistia de 1979 e as experiências de militância de três regiões do Brasil (sul, sudeste e nordeste)*, coordenada pela professora Dra. Carla Rodeghero, como parte de um projeto maior intitulado *Marcas da Memória: História Oral da Anistia no Brasil*. Atuei como bolsista BIC/FAPERGS e o recorte que me coube foram as entrevistas realizadas pela equipe da Universidade Federal do Rio de Janeiro, contemplando militantes do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. O objetivo foi procurar nessas fontes indícios sobre o processo de organização das campanhas pró-anistia e menções ou referências aos temas do esquecimento e da memória. Minhas atividades como bolsista incluíam a leitura completa das entrevistas, leitura de bibliografia selecionada sobre anistia, ditadura e História Oral e sistematização das entrevistas a partir de tópicos relacionados ao objetivo. O trabalho elaborado para o Salão de Iniciação Científica visa contribuir para o entendimento das disputas de memória e verdade que marcaram as campanhas pela anistia e que ainda estão em curso no tempo presente. Já foi possível constatar, nas entrevistas analisadas, que a evocação da memória está inserida em uma lógica de reconstrução e resgate de uma verdade e de uma história. Estes dois últimos pontos se inter-relacionam, uma vez que a verdade é reivindicada dentro da História, através da qual o registro sobre determinado período histórico contribuiria para que a sociedade não repetisse os erros do passado. Os próximos passos serão de aprofundamento na análise sobre a relação entre verdade e História empreendida pelos entrevistados, bem como da configuração das disputas de memória e verdade histórica na dimensão de luta e mobilização da campanha pela anistia.